

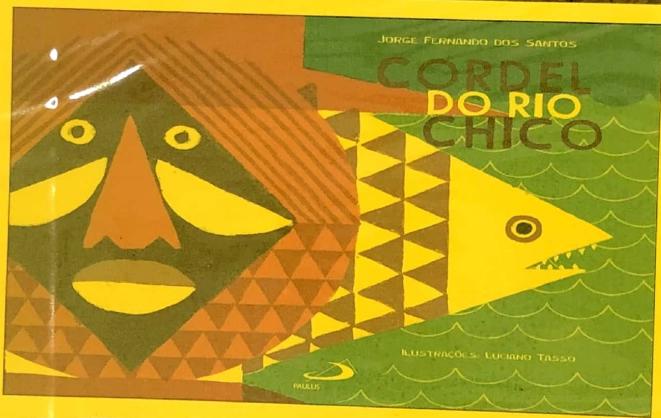


CORDEL DO RIO CHICO



RELEITURA DO LIVRO

Realizada sob a orientação da professora Mônica de Paula
5º ano - A / 2019



AGRADECIMENTO

A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a "compreender" o mundo à nossa volta.

Agradeço, então, este trabalho a todos os alunos do 5º ano A e familiares que, com muito prazer e interação, colaboraram com nossa Noite Literária.

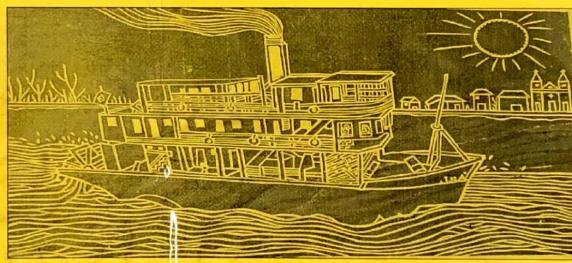
Agradecemos também à nossa professora Mônica de Paula por ter nos apresentado esta obra maravilhosa e por nos promover momentos de encanto e imaginação.



APRESENTAÇÃO

Jorge Fernando dos Santos, autor do paradidático “**Cordel do Rio Chico**”, leva todos os leitores a uma viagem pelo Rio São Francisco, desde a nascente em Casca D’anta até a foz, na divisa dos estados de Sergipe e Alagoas.

Criativo nas rimas e no ritmo da narrativa, o autor descreve o Velho Chico a partir da história, geografia, folclore, personagens típicos e da paisagem da região, destacando aspectos da fauna, da flora e do meio ambiente. O fantasma da seca é recorrente ao longo do cordel, manifestando a preocupação do autor com o rio.



SUMÁRIO



O desabafo de são Francisco	06
Usina três Maras	07
Meu rio são Francisco	08
Américo Vespuílio	09
Fé	10
O velho Chico	11
Rio com nome de santo	12
Os animais sem água morrem	13
Um milagre acontecer	14
Peixes mortos geram odores	15
Respeito merecia	16
Dói no coração	17
Conclusão	18
Ficha técnica	19

O DESABAFO DE SÃO FRANCISCO

Eu sou apenas um rio
Porém, não posso falar
Mas preciso fazer um alerta
Através deste poeta
Que se põe no meu lugar.

E vai passar para vocês
Que me traz a poluição
Sem ter nenhuma noção
De que isso causará.

Eu me chamo Rio São Francisco
Vinho da serra da Canastra
Vou levando a irrigação
Por onde minhas águas passam
Vou percorrendo e sentado
Molhando toda essa massa.



Aluno(a): Sarah Felix Roberto

6

USINA TRÊS MARIAS

O Velho Chico anda demais
Passando por várias cidades
Ninguém segura ele, nem vai atrás
Mas nem tudo é alegria
Porque a Usina Três Marias
Perdeu sua força e energia.



Aluno(a): Patrícia Rodrigues do Rosário

7

MEU RIO SÃO FRANCISCO

Meu Rio São Francisco é assim
Meu Rio São Francisco é assim
Mas hoje não é tão bom
Quanto era no passado.

Eu amo o meu Rio da "Cachoeira da pega"
Ele mede toda sorte de jeitinho que ele

Tem vez que a margem é grande
Tem vez que a margem é pequena
A grandezza desse Rio mede
Uma humidade pequena.

Aluno(a): Viniçius geoffin marques Silva



AMÉRICO VESPÚCIO

Por Américo Vespuíco
Orixá chico foi descobrindo
Logo pegou um animais
Falando que o viu de pertinho
Outros deixaram. Confirmaram
Ele estava certo.

Dia quatro de outubro
A data de São Francisco
Orixá coroa animais
Regressava a feira sagrada
Quando seu churrasco.

Aluno(a): Beatriz Duarte Venâncio Dos Santos



9

FÉ

Falta água mas não falta fé
Falta água mas não falta café
Nossa gente é confiante
Um dia há de chegar.

Aluno(a): Alice Ferreira dos Santos

10



O VELHO CHICO

Havia muitos pescadores
Muitos pescadores de rude
Havia a árvore está suja
E as peixes morreram.



Aluno(a): Leidam Viton Ramo e Nai Alimonta

RIO COM NOME DE SANTO

Rio com nome de Santo
Deveria ser bem tratado
Mas no lugar ele é maltratado
De tanto ser explorado e desrespeitado
Ô chico tá chatendo.

Aluno(a): Loura de Melo Brámer



12

OS ANIMAIS SEM ÁGUA MORREM

Vai esse ouriço andando e gado
não tem porta
Só tem cerca
Murchou no Céu Nublado
O Rio ficou sem gado
Sem água é sem porta
Fada matusseca chorou
Esperando num milhão.



Aluno(a): Dani Almeida de Oliveira Cordeiro

13

UM MILAGRE ACONTECER

As garças nem aliste
A seca vem só
não tem nada para fazer
Só rezar e esperar
Um milagre acontecer.

Alun(a): Ana Clara Queiraz Baog.

14



PEIXES MORTOS GERAM ODORES

De peixe já não tem mais
E os homens na mata dos exaix
Eles não os homens com refe
Tente é ver o rio morrendo de sede
Os peixes mortos geram odores
E o Chico chora horrores.



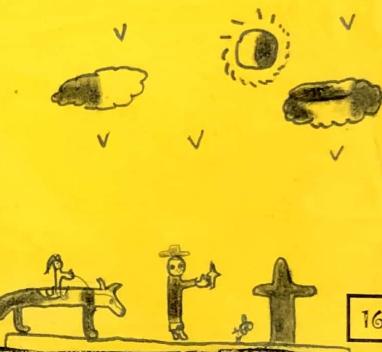
Aluno(a): Thaisa Simões Meléiros de Mello

15

RESPEITO MERECEIA

Quando quase tudo foi embora
Quase nada restou
O que sobrou foi só o sol
Desquilo que um dia transbordou
Transbordando alguma coisa
De paisagem e cantoria
O sol nas nuvens chico
Já nos proporcionou tudo isto um dia.

Aluno(a): Adriana Romar Goldino



DÓI NO CORAÇÃO

O seco que nos atinge
é triste e calorenta
é bem pior do que aparenta.

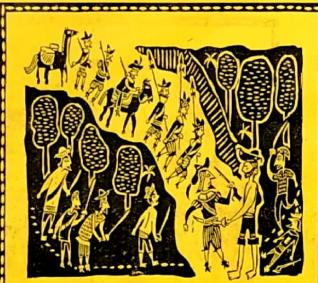
Nossas plantas e vegetais
não crescem mais
e nossos animais?

Tudo que acontece
me dói no coração
é a única coisa que quero
é sair desse vento.

Aluno(a): Isabre Galvão de Oliveira



CONCLUSÃO



Desenvolver o “Projeto de releitura do Paradidálico” **CORDEL DO RIO CHICO** representou um passo muito valioso para o reconhecimento e resgate da literatura, além de proporcionar aos alunos do 5º ANO A, a oportunidade de apreciar a riqueza e expressividade do Gênero textual cordel como manifestação popular do Nordeste.

FICHA TÉCNICA

Direção Administrativa - Carlos Freitas
Direção Pedagógica - Dória Mota
Coordenação Pedagógica - Rosemeri Pacheco
Professora - Mônica de Paula
Arte e Diagramação - Priscila Lima
Colaborador - Rogério José



19